

07. **Tese:** "Constituintes Químicos de *Luxemburgia nobilis*".

Autor (a): Márcia Cristina Campos de Oliveira

Orientador (a): Prof. Mário Geraldo de Carvalho

Data da Defesa: 17/03/2000

Resumo: O presente trabalho descreve o estudo químico das folhas e caule de um espécimen de *Luxemburgia nobilis* (Ochnaceae). As substâncias foram isoladas através de processos cromatográficos dos extratos em hexano, acetato de etila e metanol do caule e folhas da planta. As estruturas das substâncias isoladas foram determinadas através da análise dos dados espectroscópicos no infravermelho, ultravioleta, massas e RMN de ^1H e de ^{13}C uni- e bidimensional das substâncias naturais e de derivados, incluindo comparação com dados da literatura. O extrato hexânico do caule forneceu b-sitosterol, estigmasterol, ácido betunílico, os ácidos graxos hexadecanóico, tetraeicosanóico, hexaeicosanóico e linoleico, 14-metilpentadecanoato de metila, óxido de 13-epimanoíla, o depsídeo atranorina e dois novos triglicerídeos 2,3-dihexadecanoil-1-cis,cis-8,11-eicosadienoil glicerol e 2,3-dihexadecanoil-1-cis,cis-6,9-octadecadienoil glicerol. O extrato metanólico do caule forneceu 3-O- β -D-glicopiranosil-sitosterol, α -amirina, b-amirina, lupeol, 4,2',4'- triidroxichalcona, 2,5,3',4'-tetraidroxichalcona, rutina e epicatequina. Foram isolados do extrato hexânico das folhas o b-sitosterol, os ácidos graxos hexadecanóico, tetraeicosanóico e hexaeicosanóico. O extrato em acetato de etila forneceu amentoflavona, podocarpusflavona A e um novo biflavonóide 5,7,4'-triidroxiflavona-(3'-O-4')-5,7-diidroxiflavanona (2'',3'' diidrochnaflavona) e o extrato metanólico das folhas forneceu friedelinol, 5,7,4'-triidroxiflavona-(3'-O-4')-5,7-diidroxiflavanona (2'',3'' diidrochnaflavona) e podocarpusflavona A. Os dois triglicerídeos e o biflavonóide 2'',3''-diidrochnaflavona são classificados como inéditos na literatura. Os extratos e o biflavonóide 2'',3''-diidrochnaflavona foram submetidos ao ensaio de letalidade frente a *Artemia salina* Leach e não apresentaram citotoxicidade nas concentrações usadas.